

Cargo: P08 – Pedagogia

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	histórico-crítica	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que Entre as diversas tendências pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem que constroem a prática educativa, há uma que visa à prática social como ponto de partida e de chegada da prática educativa, aspectos filosóficos, econômicos e político-sociais resultam na forma da sociedade atual. Essa tendência é denominada histórico-crítica.</p> <p>A Tendência Liberal Renovadora Não diretiva valoriza a busca dos conhecimentos pelos próprios alunos, é facilitadora da aprendizagem. A educação é centralizada no aluno, e o professor é quem garantirá um relacionamento de respeito. Aprender é modificar as percepções da realidade.</p> <p>A Tendência Liberal Tecnicista é modeladora do comportamento humano a partir de metodologias específicas. As informações são ordenadas numa sequência lógica e psicológica com procedimentos realizados para a transmissão e recepção de informações. Essa tendência objetiva a transmissão de informações por parte do professor e a memorização como aprendizagem.</p> <p>A Tendência Progressista Libertadora anseia levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade, na busca pela transformação social, a partir de temas geradores e grupos de discussão.</p> <p>A Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos visa à difusão dos conteúdos culturais universais incorporados pela humanidade frente à realidade social.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
27	1, 2, 3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, cabe afirmar, conforme o Edital, 15.4.1, “o recurso deverá ser individual, POR QUESTÃO, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado em: a) Citação das fontes de pesquisa; b) Nome dos autores. Além disso, em 15.5 afirma “O recurso deverá ser apresentado com argumentação lógica, consistente, clara e coerente...” e em 15.7 "Será indeferido o recurso que não estiver devidamente fundamentado e não atender os dispositivos constantes nos itens acima...”.</p> <p>Por outro lado, a banca esclarece que a questão 28 preliminarmente foi anulada em razão do erro material identificado.</p>	INDEFERIDO	-
29	I, II e IV	<p>Em resposta ao recurso interposto, reproduz-se, <i>ipsis litteris</i>, as orientações do Ministério de Educação, contidas nas Referências Curriculares Nacionais da Educação Profissional, p.12 (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf):</p> <p>I. A educação profissional é uma modalidade própria de educação, que deve estar articulada com a educação básica e, no caso do nível técnico, ser complementar ao ensino médio. CORRETO</p>	INDEFERIDO	-

		<p>II. À educação básica cabe o desenvolvimento de competências básicas da pessoa e do cidadão, bem como a preparação geral para o trabalho como dimensão da cidadania. CORRETO</p> <p>III. As competências básicas a serem desenvolvidas no ensino médio estão concentradas, pelas Diretrizes Curriculares que lhe dizem respeito, em duas áreas específicas: Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias. INCORRETO - as competências básicas a serem desenvolvidas no ensino médio estão concentradas, pelas Diretrizes Curriculares que lhe dizem respeito, em três áreas: Códigos e Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias.</p> <p>IV. A educação profissional requisita competências básicas, que devem ou deveriam ser garantidas pela educação básica - ensinos fundamental e médio. CORRETO - a educação profissional requisita competências básicas, que devem ou deveriam ser garantidas pela educação básica - ensinos fundamental e médio, sendo que a verificação e, se for o caso, a recuperação das mesmas, em etapas ou módulos de entrada ou de nivelamento de bases, por exemplo, são previsíveis, considerando as atuais condições e os resultados ainda insatisfatórios da educação chamada geral. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se incongruente o recurso impetrado.</p>		
30	1 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os pontos essenciais da mudança de paradigma, particularmente, da educação profissional (observe-se: PONTOS ESSENCIAIS DE MUDANÇA, ou seja, paradigmas em superação; não se pode confundir com PARADIGMA em IMPLANTAÇÃO) que os paradigmas que devem sofrer mudanças são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve ter foco nos conteúdos a serem ensinados. • O currículo é visto como fim, como conjunto regulamentado de disciplinas. <p>Sendo assim, os itens que atendem ao que é solicitado são 1 e 2. Muda-se, portanto, o gabarito preliminarmente divulgado.</p>	DEFERIDO	1 e 2
34	1 e 3	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, ao se construir uma questão usam-se distratores – indicam alternativas incorretas à resolução da situação – caso contrário todas as alternativas seriam válidas. Assim, ao se afirmar no enunciado “Entre as diversas atribuições, os docentes incumbir-se-ão de”, impõe-se a ideia de que há de se observar, entre as alternativas, as que constituem essas atribuições. Sendo assim, a repetição, de forma alguma, interfere ou impede a atribuição correta da assertiva que corresponde aos itens 1 e 3 (participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.) Sendo assim, por não haver qualquer inadequação em seu gabarito, ou elemento que quebre a isonomia do certame, considera-se incongruente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
37	definir o conjunto de referências teóricas, políticas, filosóficas que balizará o	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que diversos estudos que têm tematizado a problemática da construção do PPP nas escolas brasileiras – relatos de experiências, pesquisas, têm apontado também uma diversidade de caminhos seguidos nessa construção. Contudo, encontramos alguns pontos de convergência em torno de alguns “passos” que são apontados como importantes na elaboração do projeto: a) definição de um marco referencial ou conceitual, que expresse as concepções político-filosóficas da escola com relação à educação, à escola e suas finalidades; b) a elaboração de um diagnóstico da realidade escolar, ou análise da realidade escolar;</p>	INDEFERIDO	-

	trabalho da escola.	<p>c) a definição de um plano ou programação de atividades - objetivos, estratégias etc.; d) a divulgação do PPP (torná-lo um documento a ser conhecido por toda a comunidade escolar) e, por fim, e) a aprovação do PPP em instâncias colegiadas ou em fóruns de representação direta, como assembleia da escola.</p> <p>O termo diagnóstico, comumente associado às práticas médicas, tem sua origem na palavra grega <i>diágnosis</i>, que significa discernimento, “conhecer através de”. O diagnóstico não é um fim em si mesmo, mas um processo que nos permite obter algum conhecimento sobre uma realidade dada. Ao possibilitar conhecimentos sobre a realidade de um determinado contexto, torna-se um importante instrumento no planejamento de mudanças, na medida em que pode nos ajudar a identificar “pontos fortes e frágeis” em cada realidade institucional e a ver as alternativas e possibilidades de ação, tendo como horizonte os ideais e objetivos pretendidos.</p> <p>O plano de ação deve traduzir, em suas prioridades, formas de encaminhamento e as decisões coletivas da comunidade escolar; é a esta que cabe dizer o que é prioridade e quais os melhores meios para se alcançarem os objetivos propostos. As prioridades devem ser escolhidas tomando-se como base o que foi estabelecido no marco referencial – que estabelece o projeto de futuro da escola. Assim, não cabem decisões arbitrárias ou individuais.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
38	1, 2, 4 e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que as relações interpessoais têm como objetivo além de ajustar a convivência ao se relacionar com o outro, também o respeito pelo outro. No que se refere à escola este respeito envolve evitar tratar o aluno como mero receptor do conhecimento, de maneira que a escola tem pressa para cumprir seu planejamento e todo o conteúdo programático, bombardeando o aluno e fazendo com que este comece a acreditar que tudo em sua vida deve passar rápido, sem ser aproveitado de forma adequada (ANTUNES, 2003.p.12). Observe-se que o verbo é plenamente compatível com os aspectos enunciados.</p> <p>Para ensinar não é preciso apenas dominar conteúdos específicos de uma determinada área, ter paciência e experiência, é preciso saber ouvir, valorizar a sensibilidade, a afetividade, olhar para o outro e olhar para dentro de si. A sociedade atual exige que a educação seja humanizadora, que se leve em consideração durante o processo de aprendizagem a importância da sensibilidade e o cuidado para com o outro e o meio onde vive (FARIAS, 2009, p. 4474).</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
39	propostas para a construção de uma comunidade escolar segura, receptiva, colaboradora e estimulante em que todos	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o uso de fontes fartamente e publicamente conhecidas, desde que academicamente produzidas, faz parte da boa elaboração de questões objetivas, principalmente quando não há bibliografia contemplada no edital do certame. Esse aspecto aumenta o grau de informatividade e a isonomia do concurso. Quanto à questão propriamente dita, cabe mostrar que as discussões e a elaboração do projeto político-pedagógico devem contemplar a participação de toda a comunidade escolar, considerando reflexões e propostas em torno de três dimensões de ação, que competem a segmentos distintos.</p> <p>Dessarte, pode-se afirmar, especificamente no que se refere à comunidade escolar e sociedade em geral, que a construção de culturas inclusivas envolve propostas para a construção de uma comunidade escolar segura, receptiva, colaboradora e estimulante em que todos são considerados importantes para a remoção de barreiras para a aprendizagem e para a participação.</p>	INDEFERIDO	-

	são considerados importantes para a remoção de barreiras para a aprendizagem e para a participação.	Além disso, outras ações também podem ser mencionadas, mas que não contemplam o que se solicita no enunciado: 1. a elaboração de políticas inclusivas (secretarias municipais e estaduais de educação) – envolve a organização de apoios e a formação continuada dos professores e demais profissionais da educação, de modo que a escola desenvolva sua capacidade de responder às necessidades dos alunos, sem nenhum mecanismo de exclusão. 2. a dimensão das práticas inclusivas (professores e equipe técnico-pedagógica) - envolve a organização do processo de aprendizagem, por meio da flexibilização e adaptações curriculares (de conteúdos, métodos, avaliação), de modo a contemplar a participação de todos os alunos, considerando seus conhecimentos prévios, suas necessidades linguísticas diferenciadas e o contexto social. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
42	definição do problema.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a segunda etapa de construção de um projeto de pesquisa é definição do problema. De forma completa apresentam-se os passos: Primeiro passo: escolha do tema Consiste na descrição do objeto de estudo, evidenciando qual a pesquisa pretendida. O pesquisador deve levar em conta sua formação e/ou experiência profissional, sua disponibilidade de tempo, bem como as suas concepções e tendências pessoais. Se seu tema é muito amplo, você deve restringi-lo ou delimitá-lo, isto é, definir o que de fato deseja pesquisar, indagar, estudar, questionar, identificar, utilizar, esclarecer, aprofundar, aplicar etc. Segundo passo: problematização (ou situação-problema). Feita a escolha do tema, em seguida se efetuará a definição do problema (questão não resolvida que é o objeto de discussão em qualquer área do conhecimento). A formulação do problema deve ser interrogativa, usando uma linguagem clara e objetiva. Terceiro passo: justificativa Após definir o problema da pesquisa, cabe ao pós-graduando justificar as razões de sua escolha, ou seja, porque faz tal pesquisa, quais serão as contribuições de sua pesquisa para a área do conhecimento em que se insere, sua relevância sob o ponto de vista social e científico. Quarto passo: definição dos objetivos: os objetivos de estudo definem aonde se quer chegar com a pesquisa: para que fazer esse trabalho? Seu objetivo deve se referir ao saber – investigar, inquirir, indagar, estudar, pesquisar, questionar, identificar, utilizar, esclarecer, aprofundar, aplicar etc. Objetivo geral deve explicitar o que você pretende no seu trabalho. 2 Objetivos específicos: para o cumprimento do objetivo geral, os objetivos específicos devem manifestar as etapas previstas para completar a finalidade da proposta. Quinto passo: questões a investigar ou hipóteses – quando o trabalho é uma pesquisa experimental, as questões se relacionam com o problema a ser defendido ou explicado. Qual a minha resposta provisória para o problema? As respostas são provisórias porque ainda não foram pesquisadas nem demonstradas. Assim, a investigação e a continuidade do processo de pesquisa irão explicar a hipótese, sua necessidade, sua verificação, sua comprovação ou falsidade. No trabalho científico, as hipóteses ou questões a serem investigadas devem funcionar como explicação criativa e provisória de um fenômeno, até que os fatos, os dados evidenciados pela pesquisa venham a contradizê-la ou confirmá-la. Assim, as questões a investigar têm a função de orientar o pesquisador na direção daquilo que pretende explicitar ou demonstrar com a pesquisa. Quando o trabalho for de natureza qualitativa, você deverá discorrer sobre o tema escolhido, aprofundando esse tema com as leituras realizadas. Sexto passo: revisão de literatura ou fundamentação teórica. Para direcionar o seu estudo, deve-se fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o problema a ser pesquisado, o que envolverá uma revisão da literatura sobre o tema	INDEFERIDO	-

		<p>escolhido. Escolhido o tema e, por meio da problematização (definição do problema ou questão a ser investigada), esse tema tendo se tornado passível de ser pesquisado, deve-se agora desenvolver a fundamentação teórica. Devem ser investigados as teorias, as teses, os pontos de vista existentes sobre o tema a ser pesquisado, os quais servirão de base ao seu estudo. Sétimo passo: metodologia da pesquisa A metodologia é utilizada para facilitar o cumprimento dos objetivos. Pergunta-se: para realizar a pesquisa em torno de meu tema – problema/objetivo/hipótese –, que procedimentos devo adotar? Como fazer para realizar a investigação? Que passos devem ser dados? Nesse momento, é interessante consultar um livro de metodologia da pesquisa (vários deles são indicados nas Referências) para conhecer os métodos (os procedimentos mais amplos de raciocínio) e as técnicas (os procedimentos mais restritos, que se concretizam por meio de instrumentos adequados). Então, você descobrirá qual a melhor metodologia a ser utilizada na sua investigação. Oitavo passo: cronograma de execução: é o controle do tempo necessário para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa: como vou distribuir esse tempo? Em quanto tempo farei o trabalho? Que etapas serão agendadas durante a pesquisa? O cronograma de execução deve ser elaborado com base nos prazos de orientação/elaboração estabelecidos no calendário do curso. Nono passo: referências - consulta a todas as referências que possam esclarecer o problema a ser pesquisado: livros, revistas técnicas, periódicos, sites, fichário de biblioteca etc. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
45	I, III, IV e V	<p>Em resposta ao recurso interposto, primeiramente, temos a dizer que o enunciado já afirma que o plano é plurianual : Conforme Capítulo III da Constituição Federal, Art. 214, pode-se afirmar, corretamente, que “A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público que conduzam à”. A seguir, reproduzimos <i>ipsis litteris</i> o artigo: Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público que conduzam à: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-